

Após expulsão, Tite ganha respaldo político e amplia movimentação partidária

Redação



O prefeito de São Caetano do Sul, Tite Campanella, reforçou que seguirá defendendo os interesses legítimos de São Caetano, do Estado e do Brasil, durante coletiva de imprensa para comentar a expulsão sumária e unilateral do PL. Ele também assegurou que vai trabalhar incansavelmente pela reeleição do governador Tarcísio de Freitas e pela eleição do pré-candidato a presidente da República Flávio Bolsonaro.

Ao lado de 17 vereadores e de praticamente toda cúpula da executiva do PL em São Caetano, Tite Campanella criticou a forma como foi retirado dos quadros da legenda, por ter expressado uma opinião e sem ter direito à defesa. O chefe do Executivo, durante sessão solene que concedeu título de cidadão sul-sãocaetanense ao deputado federal Guilherme Derrite, pré-candidato ao Senado, considerou fraca a atuação dos três senadores paulistas – Mara Gabrilli (PSD), Giordano (Podemos) e Astronauta Marcos Pontes (PL).

“Soube pela imprensa (da expulsão). Só que um partido que age dessa forma não pode reclamar amanhã de qualquer medida de exceção que incorrer sobre ele. Vai ser muito hipócrita se o PL, em algum momento, for cerceado em algum dos seus direitos e alegar o cerceamento do direito de defesa, o regime de exceção, ou seja, logo que eles quiserem alegar na época”, indicou o prefeito, que informou que não

irá recorrer nas instâncias partidárias contra a decisão da cúpula estadual.

O prefeito Tite Campanella apontou ainda que o PL tem dado mostras de “insegurança ideológica” e que, em São Caetano, a nova direção do PL tende a ser formada por políticos que caminharam contra Jair Bolsonaro e os ideais de direita nas últimas eleições. “Vejo crescer uma insegurança partidária para carregar uma candidatura tão importante quanto a do Flávio.”

O chefe do Executivo revelou que recebeu dezenas de ligações de solidariedade e de abertura de portas para novos partidos, entre elas a do próprio governador Tarcísio de Freitas. “A primeira ligação que eu recebi ontem à tarde foi do governador Tarcísio, colocando os Republicanos à disposição. Não é de segredo aqui para ninguém que eu já tenho, há muito tempo, conversas feitas com Republicanos, através do Roberto Carneiro (secretário da Casa Civil do Estado), através do presidente (nacional) Marcos Pereira, que me ligou agora de manhã também, antes de eu vir aqui para essa coletiva”, disse Tite, citando ainda contatos do Partido Novo, do Progressistas, do Cidadania, por meio de telefonema do prefeito de Santo André, Gilvan Ferreira, e de outros partidos.

Quatro vereadores do PL demonstraram publicamente apoio ao prefeito Tite Campanella. Presidente do diretório municipal, o vereador Cicinho Moreira renunciou à função e foi seguido pelos demais colegas de legenda de Câmara, como Caio Salgado, Dr. Seraphim e Luis Galarraga.

Para o prefeito, a lealdade mostrada pelos vereadores – e por toda a base de sustentação – mostra quem está do lado certo da história. “Eles sabem como é que a gente pensa, como é que a gente atua, qual a nossa preocupação, o que a gente está buscando fazer pela cidade, e foi uma solidariedade espontânea da parte deles. Sou muito grato a eles por isso, esse é um gesto bacana, é um gesto digno do tamanho que eles são aqui, do que eles representam para a cidade, eu fico muito feliz com isso.”

Dados do Portal da Transparência do Governo Federal mostram que o trio de senadores paulistas praticamente não olhou para São Caetano durante todo o mandato. Mara Gabrilli enviou uma única emenda em oito anos de atuação no Senado, na ordem de R\$ 200 mil. Giordano, que herdou a vaga de Major Olímpio, falecido, nunca encaminhou recursos para a cidade. Já o Astronauta Marcos Pontes, eleito em 2022, enviou R\$ 1 milhão para a General Motors – nenhum centavo para ações da Prefeitura.

“Tem senador que precisaria se espelhar na trajetória e coragem do Derrite. Tem senador que não aguentaria três meses como vereador em São Caetano, que é

cochado todos os dias. A cadeira do Senado deve ser muito confortável”, disse o prefeito.

Participaram da coletiva de imprensa Diego Torres, pré-candidato à suplência na chapa de Michelle Bolsonaro (PL) ao Senado por Brasília, e os vereadores Caio Salgado, Cicinho Moreira, Dr. Seraphim, Luis Galarraga, Gilberto Costa, Dr. Marcos Fontes, Professor Ródnei, Daniel Cordoba, Cesar Oliva, Olyntho Voltarelli, Marcel Munhoz, Igor Cavelagna, Welbe Macedo, Professor Jander Lira, Fábio Soares, Beto Vidoski e Americo Scucuglia.

<https://www.jregiao.com.br/politica/item/3732-apos-expulsao-tite-ganha-respaldo-politico-e-amplia-movimentacao-partidaria.html>

Veículo: Online -> Site -> Site Jornal da Região - ABCD

Seção: São Caetano